

## CONTROLE ALTERNATIVO DA COCHONILHA DE ESCAMA (*Diaspis echinocacti*) NA PALMA FORRAGEIRA

Pedro Manoel Leal<sup>1</sup>; Milena Regina de Sá Silva <sup>2</sup>, Iran Alves Torquato<sup>3</sup>, Ana Paula de Oliveira<sup>3</sup>, Leandro José Uchôa Lemos<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Aluno do 3º ano do curso de EMI em Agropecuária do IF Sertão-PE, Campus Floresta, pedromanoelleal@gmail.com.

<sup>2</sup> Egressa do curso de EMI em Agropecuária do IF Sertão-PE, Campus Floresta, milenareginaif@gmail.com

<sup>3</sup> Professores EBTT do IF Sertão-PE, Campus Floresta, iran.torquato@ifsertao-pe.edu.br; paula.oliveira@ifsertao-pe.edu.br, leandro.lemos@ifsertao-pe.edu.br

Apesar da grande importância que a palma forrageira assume na região do semiárido nordestino, um fator limitante para uma boa produtividade desta cactácea é a alta incidência de cochonilhas, que são consideradas as principais pragas da mesma. O uso de extratos vegetais desponta como tecnologia eficiente, ecológica e econômica, possuindo grande potencial de aplicação em um programa integrado de manejo de pragas. O avelós é uma planta lactescente originária da África, seu látex é conhecido por possuir propriedade antiofídica, purgativa, viricida e fungicida, entretanto, não há registro de utilização como inseticida. Portanto, este trabalho teve como objetivo avaliar o efeito do extrato do avelós no controle da cochonilha de escama. As cochonilhas para a pesquisa foram obtidas em raquetes de palmas forrageiras infestadas localizadas na Fazenda Experimental do Campus Floresta-PE e levadas ao laboratório de Nutrição Animal-LANA do IF- Sertão Pernambucano pertencente ao mesmo Campus. Folhas de avelós foram utilizadas para obtenção do extrato bruto, foi determinada a quantidade necessária de extrato pra misturar com água destilada para cada uma das concentrações sendo 0% (testemunha); e concentrações dos extratos de 25%; 50%; 75% e 100%. As cochonilhas trazidas da fazenda foram colocadas em placas de petri, sendo 10 em cada placa, com 4 repetições, totalizando 40 cochonilhas por tratamento (200 no total) e tratadas com as respectivas concentrações dos extratos. O tratamento que apresentou melhor resultado foi a concentração de 100% seguida da concentração 0,75%, evidenciando o potencial da planta para ser utilizada como uma nova alternativa de controle para a referida praga.

**Palavras-chave:** Palma forrageira, cochonilha, extrato de avelós

**Agradecimentos:** IF Sertão-PE pela bolsa concedida ao discente.